ISBN 978-85-8167-350-9

Nome do apresentador: Ana Caroline Krenczinski de Lima
Demais autores: Morgana Domênica Hattge
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ENCONTROS COM AS CRIANÇAS: ANOS INICIAIS E OS ESPAÇOS PARA O BRINCAR

Resumo: Nos espaços habitados na escola, especificamente nos anos iniciais, percebe-se que a infância vem perdendo o seu lugar de valorização que reivindica cuidado, escuta e presença. O presente resumo vincula-se à pesquisa intitulada “Anos iniciais do Ensino Fundamental: que lugares ocupam as infâncias nesse contexto?”, aprovada na Chamada CNPq/MCTI No 10/2023 - Edital Universal CNPq com Parecer 6.872.603 do Comitê de Ética em Pesquisa (COEP). O problema central do estudo se expressa da seguinte forma: De que modo a cultura escolar é compreendida por crianças de 6 a 11 anos, estudantes do Ensino Fundamental, anos iniciais? Encontros significativos são planejados mensalmente para serem vivenciados com estudantes dos anos iniciais de escolas públicas e privadas cujas famílias respondem a um convite feito no Instagram. As crianças encontram-se com as pesquisadoras, bolsistas e voluntárias da pesquisa no espaço chamado Labrinque (Univates), que é uma brinquedoteca e laboratório de aprendizagem. Neste local são instigadas a brincar, desenhar, conversar, expressar e expressar-se espontaneamente. Para a produção de dados do projeto, elas escolhem um pseudônimo, têm suas falas gravadas e posteriormente transcritas. A partir dos encontros vivenciados na pesquisa observa-se o descontentamento que as crianças demonstram sobre existirem cada vez menos espaços para o brincar e para as conversas, sendo que são nestes momentos que as mesmas compartilham saberes, descobrem e criam o inimaginável, constroem histórias, fortalecem relações de amizade e coletividade, e vivem o tempo do agora. Dessa forma, é imprescindível refletir e questionar sobre como este tempo do brincar, do conversar e do caminhar coletivamente é organizado e pensado no ambiente escolar. Em um dos encontros com as crianças, realizado em abril de 2025, as crianças foram convidadas a caminhar nos arredores do Labrinque, explorando o ambiente, com paciência e tempo, coletando materiais da natureza. Segundo a arte-educadora Rayssa Oliveira (2024, p. 52) “O caminhar, feito com intencionalidade, é um exercício de presença mais do que de passagem”, e em conexão com a pesquisa, entende-se que percorrer um espaço com calma, com vontade, na simplicidade de observar, de descobrir, redescobrir e reinventar em estado de presença torna-se tão significativo para a criança que habita a escola. Em outro encontro, realizado em novembro de 2024, após uma atividade de mediação de leitura do livro infantil “Escola de chuva”, encantou a fala de uma das crianças que construiria uma “escola para a criançada”, e assim representou-a em um desenho com muitos pátios abertos, natureza, praças, quadras de esporte e salas de aula, logo, espaços para simplesmente habitar, conversar e compartilhar. Portanto, além de um espaço físico e estruturado, torna-se vital a preparação de um ambiente de conexões, de construção de vínculos, onde as crianças possam viver e pertencer a um cotidiano marcado pela escuta, diálogos, olhares, trocas afetuosas e gestos que aproximam, que impulsionam a sentir e vibrar com o calor humano, com coragem e disposição, e assim tornar-se presente (Ribeiro e Skliar, 2020). A partir do estudo, preocupa ainda a falta desses espaços que possibilitem vivências de ensino, aprendizagem, socialização, com mais sensibilidade, tempo e escuta.

Palavras-chave: Espaços. Infâncias. Encontros.

ISBN 978-85-8167-350-9

Referências

OLIVEIRA, Rayssa. **Espaços afetivos: habitar a escola.** São Paulo: Diálogos embalados, 2024. p. 52.

RIBEIRO, T.; SKLIAR, C. Escolas, pandemia e conversação: notas sobre uma educação inútil. **Série-Estudos** - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB, [S. l.], 2020. DOI: 10.20435/serie-estudos.v0i0.1484. Disponível em: https://www.serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/1484. Acesso em: 14 maio. 2025.

RUMFORD, James. **Escola de chuva.** São Paulo: Brinque-Book, 2012.